CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

Fórum das Inspeções do Trabalho dos Países da CPLP: Reforço de parcerias através da cooperação sul-sul e triangular

Sede da CPLP - 10 de outubro de 2023

Zacarias Albano da Costa, Secretário Executivo da CPLP

Proposta de Intervenção

Sessão de Abertura

- Senhora Dra. Mafalda Troncho, Diretora do Escritório da OIT em Portugal
- Senhor Dr. Domingos Lopes, Presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Senhoras e Senhores Embaixadores junto da CPLP
- Estimados Representantes dos Estados-Membros da CPLP
- Estimados Representantes dos Parceiros Sociais
- Minhas Senhoras e Meus Senhores

Muito bom-dia! Sejam bem-vindos à sede da CPLP!

Quero começar por cumprimentar a Senhora Dra. Mafalda Troncho e o Senhor Dr. Domingos Lopes e agradecer à OIT, ao Centro Internacional de Formação de Turim e ao IEFP pelo apoio na organização deste evento direcionado para os países de língua portuguesa.

É com muita satisfação que reconhecemos neste evento mais uma demonstração da sólida e frutuosa parceria que junta as nossas organizações, há bem mais do que uma década, num esforço conjunto para reforçar a capacidade de atuação dos nossos Estados-Membros no setor do trabalho e assuntos sociais.

Recordo que temos contado com o apoio da OIT no desenho dos planos de ação que têm norteado a atividade da CPLP em matérias de grande importância, como o combate ao trabalho infantil e, mais recentemente, no domínio da inspeção do trabalho.

E, nesse âmbito, realizámos, conjuntamente, várias formações no último biénio, como por exemplo as que em seguida enuncio:

- "O Papel da Inspeção do Trabalho no Combate ao Trabalho Infantil";
- "Normas Internacionais do Trabalho (NIT)", e
- "O papel da inspeção do trabalho na eliminação do trabalho infantil-através do reforço das parcerias entre países da CPLP através da cooperação Sul-Sul".

Temos, também, de destacar a relevância desta parceria na tradução e disponibilização de publicações em língua portuguesa, como aquela que daqui a instantes apresentaremos ou o relevantíssimo "Relatório sobre o Papel da proteção social na eliminação do trabalho infantil", publicado o ano passado em língua portuguesa.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Realizou-se em maio deste ano a XV Reunião de Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais da CPLP, em Benguela, sob o lema "Por uma justiça social e trabalho digno para todos".

Este lema é ilustrativo do compromisso geral que a Comunidade pretende assumir na criação de empregos dignos e de qualidade em todos os Estados-Membros da CPLP.

O trabalho digno pressupõe criação de oportunidades para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, possibilitando que realizem um trabalho produtivo, com uma remuneração justa e igualitária, em ambientes seguros.

Mas, também, pressupõe que estes trabalhadores disponham de proteção social para as suas famílias, consigam perspetivar o seu desenvolvimento pessoal e integração social e possam exercer os seus direitos e deveres com liberdade de expressão e de participação.

Em suma, trabalho digno é trabalho em condições de liberdade, equidade e dignidade.

E por isso, cabe aqui referir a importância das convenções internacionais e das legislações nacionais para o desiderato do trabalho digno.

Mas, igualmente, importa notar que não basta dotar o país de um bom quadro normativo. Impõe-se, paralelamente, uma eficiente fiscalização e forte controlo do cumprimento da lei.

Por outro lado, cumpre realçar que é necessária também uma grande vontade política, um sistema de educação de qualidade e a prática de uma cultura humanista que reconheça a dignidade como valor e dimensão inerente ao ser humano e à sua existência.

Apenas desta forma as nossas sociedades serão capazes de converter o trabalho digno num direito para todos, independentemente da origem, da proveniência, da condição social, do trabalho executado, da qualificação profissional e do sector de atividade onde o trabalho é realizado.

Cuidar do trabalhador é uma prioridade! E a valorização da força de trabalho passa pela devida atenção institucional às atividades de fiscalização do trabalho.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Sabemos da complexidade do problema e da indispensabilidade de também trabalharmos a nível local, envolvendo atores que estejam próximos destas realidades e que permitem agir na sua génese.

Perante recentes e lamentáveis retrocessos no que concerne à pobreza, desigualdade, desemprego e fome, urge, portanto, redobrar esforços para garantir condições de vida dignas para todos.

É hoje verdade assente e indiscutível que não é possível promover o crescimento económico sólido, sustentável e inclusivo se, concomitantemente, não se fomentarem melhorias na situação laboral, nas condições de vida dos nossos trabalhadores e na garantia de subsistência em caso de risco social. Ou seja, em situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

Devemos, também, ter presente que face ao aumento da inovação tecnológica, ao surgimento da economia digital e das plataformas digitais de trabalho, o futuro do mundo do trabalho, apresenta desafios que necessitam de um alinhamento entre países, havendo que identificar novas medidas regulatórias para o trabalho, normas de saúde, segurança e proteção social.

Para tanto, haverá que garantir que as oportunidades de trabalho oferecidas sejam dignas e que todos os trabalhadores, independentemente do seu estatuto contratual, estejam cobertos pela lei e pelo diálogo social.

Só desta forma conseguiremos reforçar o desígnio humanista da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável de "Não deixar ninguém para trás!", interpelando-nos a reforçar a observância da agenda de direitos humanos, da qual as normas internacionais do trabalho são uma parte integrante.

O nosso desafio continua a ser claramente o da construção de sociedades plurais, inclusivas, abertas, livres e capazes de proporcionar uma vida digna aos nossos cidadãos.

E não existem dúvidas que tal só é possível se a proteção de direitos sociais e laborais, fundamentais para proteger a dignidade humana, estiver salvaguardada.

Obrigado pela V/ atenção e faço votos de que todos aproveitem ao máximo este Fórum.